



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
**ESCOLA BÁSICA 1.º CICLO COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DE SANTO AMARO**



# PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA



**Morada:** Travessa Dr.  
Fernando Rebelo,  
Bairro de Santo Amaro  
9020-019 Funchal

**Telefone:**  
Edifício 1 (1.º Ciclo):  
291 771 287 Fax: 291 761 684  
Edifício 2 (Creche e Pré-  
Escolar): 291 775 051

**Código do Estabelecimento de Ensino:**  
3103116

**Página da Escola:**  
<http://escolas.madeiraedu.pt/eb1petanquesa>

**E-mail:**  
[eb1pecsantoamaro@edu.madeira.gov.pt](mailto:eb1pecsantoamaro@edu.madeira.gov.pt)

## 1. Lista de abreviaturas utilizadas ao longo do documento

<b>Abreviaturas/Siglas</b>	
<b>AEC</b>	Atividades de Enriquecimento do Currículo
<b>CE</b>	Conselho Escolar
<b>CEB</b>	Ciclo do Ensino Básico
<b>CMF</b>	Câmara Municipal do Funchal
<b>DRE</b>	Direção Regional de Educação
<b>CREE</b>	Centro de Recursos de Educação Especial
<b>DLR</b>	Decreto Legislativo Regional
<b>EB1/PEC</b>	Escola Básica de Primeiro Ciclo com Pré-escolar e Creche
<b>EE</b>	Encarregados de Educação
<b>EEFM</b>	Expressão e Educação Físico Motora
<b>EMAEI</b>	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva
<b>LBSE</b>	Lei de Bases do Sistema Educativo
<b>M</b>	Meta
<b>OB</b>	Objetivo
<b>OTL</b>	Ocupação dos Tempos Livres
<b>PAA</b>	Plano Anual de Atividades
<b>PCG</b>	Projeto Curricular de Grupo
<b>PCT</b>	Projeto Curricular de Turma
<b>PEE</b>	Projeto Educativo de Escola
<b>PIIP</b>	Plano Individual de Intervenção Precoce
<b>PND</b>	Pessoal Não Docente
<b>RAA</b>	Relatório de Autoavaliação de Escola
<b>RAM</b>	Região Autónoma da Madeira
<b>RI</b>	Regulamento Interno
<b>STEE</b>	Serviço Técnico de Educação Especial
<b>SRE</b>	Secretaria Regional de Educação Ciência e Tecnologia
<b>SWOT</b>	<b>S</b> trengths (Pontos Fortes), <b>W</b> eaknesses (Pontos Fracos), <b>O</b> pportunities (Oportunidades), <b>T</b> hreats (Ameaças)
<b>TIC</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação

## ÍNDICE

1. Lista de abreviaturas utilizadas ao longo do documento .....	2
<b>2. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
2.1. Enquadramento Legal .....	5
<b>3. IDENTIDADE</b> .....	<b>6</b>
3.1. Princípios .....	6
3.2. Visão .....	7
3.3. Missão .....	7
3.4. Valores .....	7
3.5. Finalidades .....	8
<b>4. CARATERIZAÇÃO</b> .....	<b>9</b>
4.1. Caraterização do Meio Envolverte.....	9
4.2. Caraterização da Escola - Edifícios Escolares .....	9
4.3. Caraterização da Comunidade Escolar .....	10
4.3.1. Crianças/Alunos .....	10
4.3.2. Docentes .....	11
4.3.3. Não Docentes .....	11
4.3.4. Encarregados de Educação .....	11
4.4. Recursos Materiais e Físicos.....	12
4.5. Parcerias e Recursos da Comunidade Envolverte .....	12
4.6. Oferta Formativa/Educativa .....	13
4.7. Gestão do Currículo/Opções Curriculares .....	13
4.7.1. Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão .....	13
<b>5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO</b> .....	<b>15</b>
5.1. Diagnóstico - Matriz SWOT.....	15
<b>6. OBJETIVOS E METAS</b> .....	<b>17</b>
<b>7. AVALIAÇÃO DO PEE</b> .....	<b>21</b>
<b>8. APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b> .....	<b>22</b>
<b>9. BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>23</b>

## 2. INTRODUÇÃO

Esta comunidade educativa ao iniciar o seu Projeto Educativo de Escola (PEE) partilha das reflexões da Comissão Europeia/Agência de Execução da Educação, ao Audiovisual e à Cultura/Eurydice, 2020, quando analisa que *“A educação pode desempenhar um papel fundamental na criação de sociedades europeias mais justas e mais inclusivas. Para que tal objetivo seja atingido, os sistemas educativos devem ser equitativos. Por outras palavras, devem assegurar que todos os jovens estão aptos a desenvolver os seus talentos e a alcançar o seu pleno potencial independentemente do meio de onde provêm. Todavia, o contexto socioeconómico continua a ser um forte determinante do rendimento escolar dos alunos: subdesempenho, abandono precoce da educação ou da formação e exclusão social constituem ameaças ainda muito reais para alguns alunos. A atual crise causada pela pandemia da COVID-19 reforça a necessidade de melhorar a equidade na educação, na medida em que a mudança para um ensino à distância e a redução de tempo letivo comportam desafios acrescidos para os alunos desfavorecidos e podem agravar potencialmente as desigualdades existentes.”*

Este PEE, é um documento concebido por um grupo de docentes, aprovado pelo Conselho Escolar (CE) e que visa orientar toda a ação educativa, representando, por isso, o instrumento supremo de planeamento de todo o trabalho a realizar nesta escola. Nele se define a identidade do estabelecimento de ensino, atendendo às suas especificidades e ao meio onde está inserido. Trata-se de um documento vital na organização deste microssistema escola, a partir do qual decorrem os demais documentos orientadores de toda a ação educativa, nomeadamente, o Plano Anual de Atividades (PAA) e o Regulamento Interno (RI).

Neste PEE definem-se as grandes linhas de orientação, os objetivos a seguir, as metas a atingir, as estruturas e os recursos necessários com vista ao sucesso na educação. Pretende-se conjugar a abertura de novos horizontes e abraçar novos projetos com a realidade da escola que temos e aquela que ambicionamos ter. Cientes de que a escola corresponde a uma realidade socioeducativa própria, resultante da interação entre vários intervenientes (alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação, comunidade), para tornar o PEE exequível, é imprescindível a colaboração de toda a comunidade educativa. Só assim este documento será um instrumento capaz de transformar a escola num polo de desenvolvimento, com educação de qualidade. Aposta-se na responsabilidade de toda a comunidade educativa em cooperar, colaborar e dar todo o apoio na educação e no desenrolar do ensino-aprendizagem, contribuindo, cada um com as suas funções e competências, para o sucesso dos alunos em termos académicos e cívicos em conformidade com a vida em sociedade.

O presente projeto assenta num diagnóstico dos constrangimentos e potencialidades da nossa comunidade escolar identificada no Relatório de Autoavaliação da Escola (RAE), realizado no final do ano letivo transato (2020-2021), da avaliação do PEE do quadriénio anterior 2017/2021, das

caraterísticas socioculturais em que a escola se insere e dos recursos físicos e humanos disponíveis. Tivemos também em conta o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) e toda a legislação em vigor, nomeadamente, o DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho (sobre a Inclusão, Autonomia e Flexibilidade Curricular).

O PEE foi elaborado por um grupo de docentes do CE ( [REDACTED] [REDACTED] [REDACTED] ) e terá a duração de quatro anos letivos (2021/2022; 2022/2023; 2023/2024 e 2024/2025).

## 2.1. Enquadramento Legal

O PEE é um “(...) documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa”

- DLR n.º 21/2006/M, de 21 de junho

“(…) com este Decreto Legislativo Regional, o desenvolvimento e a implementação de uma nova conceção organizacional da escola mais autónoma, tornando-a aliciante, inclusiva e motivadora, que aglutine a participação ativa e exigente de todos os intervenientes no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem favoráveis à implementação de projetos próprios que valorizem as boas experiências e promovam práticas colaborativas, assumindo na sua centralidade a promoção do sucesso educativo e a melhoria contínua das aprendizagens e qualificações dos alunos e que seja mais comprometida com as decisões tomadas e com os resultados obtidos.”

- DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho

### 3. IDENTIDADE

#### 3.1. Princípios

Esta escola rege-se pelos seguintes princípios:

Ao nível do Desenvolvimento Pessoal e Social - Revela-se no respeito pela individualidade de cada criança/aluno, criando laços relacionais e levando a atitudes que proporcionem o desenvolvimento gradual da autonomia e afetividade, promovendo a responsabilidade e a participação ativa no grupo e em contextos sociais mais alargados, bem como o reconhecimento da criança/aluno como sujeito ativo do processo de ensino/aprendizagem, partindo da sua cultura e da diversidade de conhecimentos, beneficiando dos recursos da comunidade de forma a produzir e divulgar novos saberes.

Ao nível da Criatividade - Revela-se nas diferentes formas de expressão indispensáveis para a criança/aluno interagir com os outros, exprimir os seus pensamentos e emoções de forma própria, dar sentido e representar o mundo que a rodeia, de modo a incentivar o seu espírito crítico e reflexivo, a autonomia, a curiosidade, a responsabilidade, a autoestima e a criatividade.

Ao nível da Equidade - Revela-se no reconhecimento da identidade de cada criança/aluno e na criação de percursos diferenciados e apoiados, para que concretizem de forma harmoniosa com sucesso o seu percurso escolar, possibilitando a continuidade de estudos com a construção articulada do saber, através da abordagem das diferentes áreas, de forma globalizante e integrada.

Ao nível da Inclusão - Revela-se na adoção de medidas que respondam às necessidades de cada um dos alunos, em termos de aprendizagens, aceitação no grupo e socialização, de acordo com as orientações curriculares nacionais/regionais e na exigência de permitir uma resposta a todos os alunos dentro das suas capacidades individuais, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, numa perspetiva de escola para todos (DLR n.º 11/2020/M).

Ao nível da Inovação - Revela-se no reconhecimento geral de que a escola forma cidadãos para uma sociedade dinâmica e em mudança, pelo que tem de ser exigente na atualização de conhecimentos, tecnologias e recursos, com uma preocupação centrada na qualidade do ensino e na qualidade das aprendizagens.

### 3.2. Visão

Ser reconhecida como uma escola de referência pelo seu serviço educativo de qualidade, que centra o processo educativo na criança/aluno, no seu desempenho pleno e responsável como cidadão, com forte sentido de identidade e pertença, de inclusão e equidade, impulsionadora de um clima de confiança e de bem-estar e, em especial, dos valores da responsabilidade e do trabalho, desenvolvendo uma intervenção dinâmica, aberta à comunidade e à inovação.

### 3.3. Missão

A EB1/PEC de Santo Amaro tem como missão prestar serviços de excelência e qualidade na educação e no ensino/aprendizagem; assegurar a formação integral das crianças/alunos, de acordo com os princípios emanados pela LBSE, facultando-lhes os meios para construir conhecimentos, adquirir competências, interiorizar atitudes e valores universais; promovendo a criação de cidadãos livres, críticos, responsáveis, tolerantes, autónomos, solidários e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e inclusivo.

Facilitar o acesso de todas as crianças e jovens da sua comunidade educativa, desde a Creche e Pré-escolar até ao final do 1.º Ciclo do Ensino Básico, ao sucesso escolar baseado numa relação afetiva, de acordo com as características do seu contexto educativo, contribuindo para a formação de cidadãos emocionalmente inteligentes com competências básicas, potenciando a relação escola-comunidade e apostando na valorização do ser e do saber, como condição necessária ao prosseguimento da vida escolar.

### 3.4. Valores

Numa escola aberta ao mundo, pretende-se promover e fomentar valores que consideramos basilares de uma sociedade inclusiva. Como tal, e de acordo com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, este estabelecimento pauta-se por uma cultura de escola baseada nos seguintes valores: responsabilidade e integridade, empenho, curiosidade, criatividade, tolerância, resiliência, diferença, autonomia, respeito, equidade, afetividade, espírito crítico, cooperação, reflexão e inovação, participação, solidariedade, disciplina e liberdade.

### 3.5. Finalidades

O que pretendemos desenvolver nesta escola enquadra-se nas seguintes finalidades: **Implementar uma Escola Inclusiva de Qualidade e Ser uma Escola para a Cidadania.**

Desta forma, pretendemos dar continuidade ao PEE anterior, o que implica acompanhar o percurso de desenvolvimento e escolar de cada uma das crianças e alunos a fim de assegurar a realização de aprendizagens e o desenvolvimento de atitudes e valores, que se traduzem no seu desenvolvimento global e formação integral. Pretendemos uma escola com essas características, pelo que é necessário que toda a comunidade, no seio da escola e do meio que a rodeia, colabore na construção deste ideal.

Assim sendo, todas as ações e as atividades serão projetadas para potenciar o percurso formativo das crianças/alunos e o seu processo de desenvolvimento de competências, tendo em conta a resolução dos problemas de aprendizagem específicos ou pontuais, oferecendo apoio e diferenciação pedagógica/curricular e acompanhamento individualizado.

## 4. CARATERIZAÇÃO

### 4.1. Caraterização do Meio Envolvente

A escola está situada na Freguesia de Santo António, Município do Funchal, mais precisamente na encosta sul da Região Autónoma da Madeira.

As atividades económicas predominantes nesta freguesia ao nível do setor primário são o cultivo da banana, floricultura (em estufa), agricultura (pequenas hortas); no setor secundário há as indústrias de alumínio, metalúrgicas e serração de madeiras; no setor terciário, a atividade comercial é composta por lojas comerciais de ferragens, construção civil, decoração, eletrodomésticos, supermercados, farmácias, bancos, restaurantes, bares e mercearia, oficinas e stands de automóvel, padarias...

Há um conjunto de instituições ao serviço da população, sendo elas o Abrigo de Nossa Senhora de Fátima, a Associação Garouta do Calhau, os Grandes Azuis, a Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida”, o Centro de Apoio a Toxicodependentes, o Gabinete de Mediação Familiar, o Centro Comunitário de Santo Amaro, entre outras.

Os problemas principais na localidade são o alcoolismo, a toxicodependência, o desemprego e as famílias disfuncionais e com dificuldades económicas.

### 4.2. Caraterização da Escola - Edifícios Escolares

A escola possui dois edifícios: o edifício 1, onde funciona o 1.º CEB e um grupo de Pré-escolar e o edifício 2, onde funcionam as valências da Creche e Pré-escolar.

O edifício 1 é do tipo P3 (Modelo pedagógico “Escola de Área Aberta”), organizado em 4 núcleos de trabalho individualizado:

- Núcleo 1 - Biblioteca, sala de Expressão Musical, sala de Expressão Plástica, hall e wc.
- Núcleo 2 - 4 salas curriculares, sala de Educação Especial, sala de Apoio, sala de Informática, hall e wc.
- Núcleo 3 - 3 salas curriculares, sala da contingência, hall e wc.
- Núcleo 4 - 2 salas da Pré 4, 2 salas de Apoio, hall e wc.

Outros espaços: - refeitório, cozinha e arrecadações, wc, salas de apoio a docentes e a não docentes, secretaria, gabinetes da direção, jardim interior e arrecadações de material.

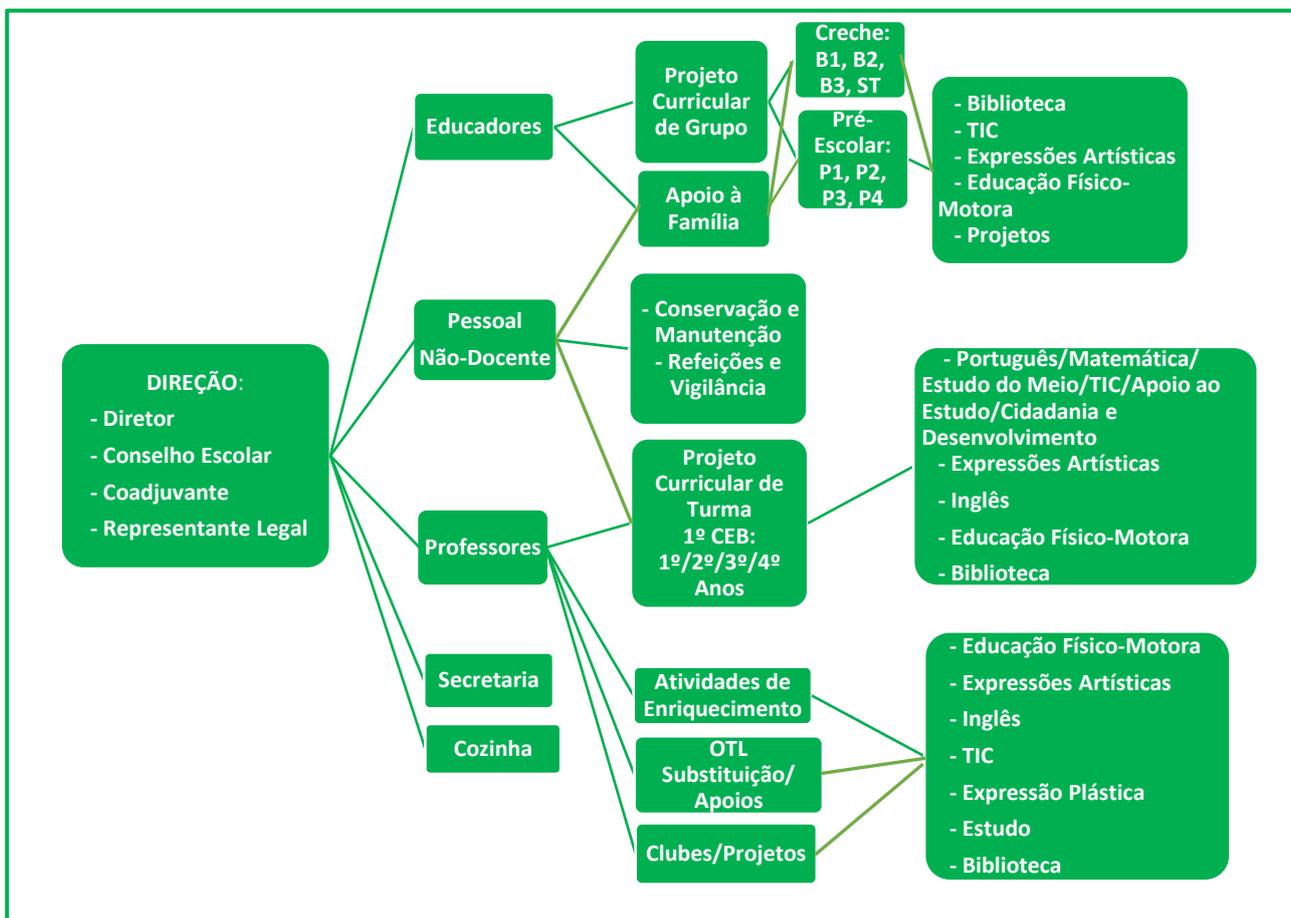
O edifício 2 é térreo (com apenas um piso) e está assim organizado:

- Zona da Creche - 3 salas de berçário, um dos quais com wc, sala de transição com wc (esta sala, embora pertença à valência Creche, encontra-se situada na zona da Pré), varanda comum ao B2 e B3, copa, corredores e wc.

- Zona da Pré-Escolar - 3 salas com wc, sala polivalente com arrecadação (material desportivo) e wc.
- Outros espaços - hall de entrada, Brinquedoteca, gabinete da Coadjuvante, sala dos Educadores, sala de Educação Especial, secretaria, wc, lavandaria, cozinha, dispensa, arrecadação, parque/jardim, pátio coberto, jardins interiores, sala de contingência, vestiários do pessoal não docente, sala de descanso do pessoal não docente, corredor com armários para arrumação, refeitório e estacionamento.

### 4.3. Caraterização da Comunidade Escolar

Estrutura organizacional e funcional:



#### 4.3.1. Crianças/Alunos

Esta escola atenderá nos próximos 4 anos letivos as múltiplas necessidades da comunidade educativa, disponibilizando educação de infância, apoio à família e escolarização. Logo, a nossa oferta educativa espalha-se em três valências:

- Crianças dos 5 meses aos 3 anos, em grupos de Creche;
- Crianças dos 3 aos 5 anos, em grupos de Pré-escolar;
- Alunos a partir dos 6 anos, em turmas de 1.º ciclo.

Neste momento, a EB1/PEC de Santo Amaro é frequentada por um total de 245 crianças: na valência de Creche 50 crianças, na Pré-Escolar existem 83 crianças e no 1.º CEB frequentam 112 alunos.

#### 4.3.2. Docentes

A escola conta com um número adequado de professores e educadores de infância para fazer face às necessidades de funcionamento do 1.º CEB, das valências de Pré-escolar e de Creche. O corpo docente desta escola apresenta alguma estabilidade, cerca de 70% do mesmo tem colocação há mais de cinco anos neste estabelecimento. Cerca de 45% do pessoal docente pertence ao Quadro de Escola, 45% ao Quadro de Zona Pedagógica e 10% são contratados.

#### 4.3.3. Não Docentes

O pessoal não docente da escola integra duas Técnicas Superiores, a exercer na área de Biblioteca, duas Técnicas Superiores no apoio técnico, duas Assistentes Técnicas que desempenham funções administrativas, quatro Assistentes Técnicas que desempenham funções educativas, uma Assistente Técnica que desempenha funções gerais, vinte e um Assistentes Operacionais com funções gerais, catorze Técnicas de Apoio à Infância no Apoio Educativo e uma Encarregada do Pessoal no apoio geral. O grupo aproxima-se em 50% da idade da reforma e as baixas ao serviço, sobretudo com justificações de saúde, oscilam normalmente à volta de 40%.

#### 4.3.4. Encarregados de Educação

Os encarregados de educação são convidados a envolver-se na dinâmica escolar, de modo a ajudar o seu educando a construir o sucesso escolar. Esta dinâmica será explícita anualmente no PAA.

#### 4.4. Recursos Materiais e Físicos

A escola possui, nos seus dois edifícios, materiais e equipamentos, tais como livros, equipamentos audiovisuais, material desportivo e de desperdício ou outro material didático e pedagógico. A descrição de todo o equipamento e material existente encontra-se nos inventários anuais e poderão ser consultados na escola. É de referir que grande parte do equipamento e material está em estado bom/razoável de conservação, contudo existe falta de alguns recursos, tais como impressora, scanner, máquina fotográfica e de filmar, tablets na sala de TIC, instrumentos musicais para a sala de música e material para a prática de atividades lúdicas e desportivas.

#### 4.5. Parcerias e Recursos da Comunidade Envolvente

Para operacionalizar este PEE e para melhorar a prestação do serviço educativo, a escola desenvolve projetos com recurso a parcerias e protocolos com instituições na comunidade envolvente, tais como: Junta de Freguesia de Santo António; Paróquia de Santo Amaro; superfícies comerciais da zona; Centro Comunitário de Santo Amaro (CMF); Os Grandes Azuis; Fundação Portuguesa “A Comunidade contra a Sida”; CREE Funchal; STEE; Associação “Garouta do Calhau”; Associação de Paralisia Cerebral da Madeira; SRE/DRE/Núcleo de Atividade Motora Adaptada; Instituto de Emprego e Qualificação Profissional; Proteção Civil – Madeira – Educação Para a Segurança e Prevenção de Riscos; Câmara Municipal do Funchal; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Funchal; Centro de Saúde de Santo António.

Há clubes que usam as instalações exteriores da escola para treinos, nomeadamente: Escola de Futebol Dragon Force Madeira/CEOL; Escola de Futebol da Madeira (ESFUMA); Clube Escola Francisco Franco.

Existem ainda clubes e entidades que são parceiros nas aulas de EEFM: Complexo de Piscinas Olímpicas do Funchal – Natação/Kayak; Associação de Badminton da RAM; Associação de Esgrima da RAM; Associação de Judo da RAM; Associação de Patinagem da RAM; Associação de Ténis da RAM; Prevenção Rodoviária Portuguesa - Delegação da RAM; DSDE – Direção de Serviços do Desporto Escolar (Ultimate); Frisbee/Dança/Ginástica/Atletismo/Futebol/Voleibol/Basquetebol/ Andebol; Madeira Emergência; Secretaria Regional de Educação - Convivialidade, Ética e Mediação Escolar: Jogos de Prevenção; Polícia de Segurança Pública do Funchal e Bombeiros Sapadores do Funchal.

## 4.6. Oferta Formativa/Educativa

Como escola da rede pública, este estabelecimento pauta-se por disponibilizar uma oferta educativa às crianças de acordo com as orientações da tutela que incluem atividades curriculares com base no Currículo Nacional, de enriquecimento e de ocupação de tempos livres (de acordo com a Portaria n.º 110/2002, de 14 de agosto).

## 4.7. Gestão do Currículo/Opções Curriculares

De acordo com o Artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, a escola apresenta a possibilidade, no âmbito da flexibilidade curricular, de estabelecer prioridades e opções curriculares estruturantes. Estas opções, atualmente, são destinadas ao 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade e permitem agregar componentes regionais de valorização da autonomia e da cultura madeirense. O desenvolvimento curricular ocorre em regime de tempo inteiro e para além das componentes do currículo, proporcionamos atividades de enriquecimento curricular e atividades de ocupação de tempos livres, ambas com natureza eminentemente lúdica, formativa, artística, tecnológica e cultural (ver documento “Organização e Gestão do Currículo”). A par disto o estabelecimento está aberto a propostas de parcerias que resultem na implementação e operacionalização de projetos que, de acordo com os objetivos e as metas definidas no PEE, possam contribuir para o desenvolvimento holístico dos nossos educandos.

### 4.7.1. Medidas de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão

O DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho estabelece os princípios e as normas que garantem a tomada de medidas específicas de apoio à aprendizagem e à inclusão. A escola tem como prioridade concretizar o direito das crianças e dos alunos a uma educação inclusiva, que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades, e que proporcione a todos a participação e o sentido de pertença, em efetivas condições de equidade. Tais práticas inclusivas integram medidas educativas e adequações no processo de ensino e de aprendizagem, assentes nos princípios da diferenciação e da flexibilização, ao nível do currículo.

Esta escola tem vários recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão. Anualmente, são colocados nesta escola docentes especializados em educação especial, que prestam apoio cooperativo e colaborativo para implementar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Conta com uma psicóloga pertencente ao CREE-Funchal para trabalhar com as crianças e os alunos que apresentam problemáticas. Este serviço dispõe, ainda, de outros técnicos

(psicomotricista, terapeuta da fala, fisioterapeuta, assistente social e terapeuta ocupacional) que estão ao dispor das crianças e dos alunos, caso estes necessitem dos seus serviços, de acordo com as prioridades estabelecidas. A escola possui, também, uma Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI). Os elementos permanentes da EMAEI foram designados pela diretora, sendo constituída pela própria, a educadora coadjuvante, um docente da educação especial, uma docente do 1.º CEB e a psicóloga do CREE-Funchal. A coordenadora da equipa foi eleita pelos elementos permanentes que a constituem. Compete à EMAEI:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar;
- Acompanhar, monitorizar e avaliar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Solicitar, sempre que considerar necessário, mais informações ou documentos junto do responsável pela identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Analisar a informação processual recolhida pelos elementos variáveis, com vista à proposta conjunta das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o relatório técnico-pedagógico e, se aplicável, o programa educativo individual;
- Proceder ao registo de todos os processos identificados e analisados.

As medidas são organizadas em três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais. Estas medidas são mobilizadas, ao longo do percurso escolar de cada um, em função das suas necessidades educativas, podendo ser adotadas, em simultâneo, medidas de diferentes níveis. A definição de medidas a implementar é efetuada com base em evidências decorrentes da monitorização, da avaliação sistemática e da eficácia das medidas, na resposta às necessidades de cada criança ou aluno. A sua definição é realizada pelos docentes, ouvidos os pais e encarregados de educação e outros técnicos que intervêm diretamente com a criança ou o aluno.

## 5. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Utilizando a análise SWOT chegou-se ao diagnóstico da situação escolar que nos indica as principais áreas de intervenção, concluindo-se que os resultados pretendidos deverão incidir nos seguintes pontos:

- Melhorar os níveis de desenvolvimento das crianças/alunos;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos;
- Potenciar a relação escola-comunidade;
- Investir na educação integral da criança/aluno como cidadão.

### 5.1. Diagnóstico - Matriz SWOT

Os pontos fortes, fracos e os constrangimentos foram identificados a partir da avaliação do PEE transato, do último RAE e da observação e análise do quotidiano escolar.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- O enorme envolvimento dos encarregados de educação no processo de acompanhamento dos seus educandos, até mesmo, durante o estado de emergência devido ao Covid-19, no final do ano letivo 2019/2020 e no ano letivo 2020/2021;</li> <li>- A forte articulação com o PEE/ PAA;</li> <li>- Avaliação positiva dos critérios relativos às atividades realizadas;</li> <li>- A maioria das atividades foi direcionada para os alunos e a taxa de sucesso das mesmas, na perspetiva dos docentes, foi elevada;</li> <li>- Foi cumprida uma grande parte dos objetivos estabelecidos no início de cada ano letivo e no final dos quatro anos de vigência do PEE. (Contudo, verificou-se que, devido ao surto epidemiológico que nos assolou por coronavírus (Covid-19), os objetivos não foram totalmente alcançados, essencialmente no ano letivo 2020/2021);</li> <li>- Diversidade de parcerias na comunidade;</li> <li>- Número baixo de alunos por turma;</li> <li>- Bons resultados académicos;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar dos recursos para a monitorização do projeto;</li> <li>- Preenchimento/elaboração do registo da planificação/avaliação das atividades de forma mais célere;</li> <li>- No próximo PEE, a avaliação das atividades realizadas (saídas e eventos) deverá ser feita através do preenchimento de uma grelha no OneDrive, verificada mensalmente;</li> <li>- A forma como as perguntas estão inicialmente formuladas, originaram considerações e respostas pouco precisas, e consequentemente tornou a avaliação do PEE mais complexa e morosa;</li> <li>- Deverá haver reformulação das perguntas, para que estas se tornem em primeira instância mais simples de interpretar e posteriormente mais fáceis de analisar e processar conclusões;</li> <li>- Os questionários deverão ser elaborados de forma específica e concisa, e separadamente para AEC's, Apoios, Substituições e OTL's;</li> <li>- Pessoal não docente com poucas aptidões</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Encarregados de Educação com residência na freguesia;</li> <li>- Grupos de trabalhos de docentes ativos;</li> <li>- Corpo docente estável;</li> <li>- Ambiente existente entre a comunidade escolar;</li> <li>- Bom número de salas na escola;</li> <li>- Trabalho cooperativo e de equipa entre os docentes;</li> <li>- Uso de medidas educativas de inclusão;</li> <li>- Práticas pedagógicas diversificadas;</li> <li>- Boa divulgação das atividades desenvolvidas.</li> </ul>	<p>em TIC e com pouca formação contínua;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comportamentos inadequados dos alunos nos intervalos;</li> <li>- Nível de limpeza.</li> </ul>
	<p><b>CONSTRANGIMENTOS</b></p>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Falta de Recursos Financeiros;</li> <li>- Salas com poucos recursos tecnológicos (computadores/quadros interativos) e didáticos;</li> <li>- Espaços exteriores do edifício 1 com baixa manutenção e conservação, bem como aproveitamento de todos os arredores;</li> <li>- Edifício 1 é antigo e com necessidade de ação de melhoria, manutenção e conservação.</li> </ul>

## 6. OBJETIVOS E METAS

Em reunião de CE, no final do ano letivo 2020/2021, no âmbito da avaliação dos documentos que regem a escola e devido à pertinência das metas e objetivos delineados no PEE em análise, foi deliberada a implementação das mesmas finalidades para o próximo quadriênio: **“Implementar uma Escola Inclusiva de Qualidade”** e **“Ser uma Escola para a Cidadania”**.

Assim, este plano estratégico consubstancia-se na articulação entre as condições estruturais da escola e as emanadas pelas estruturas responsáveis pela política educativa tais como normativos, orientações, programas e aprendizagens essenciais, a organização da escola e o que é disponibilizado pela comunidade. Conta ainda com a intervenção de todos os elementos da comunidade escolar para a concretização das metas relativas a cada objetivo.

FINALIDADE: IMPLEMENTAR UMA ESCOLA INCLUSIVA DE QUALIDADE		
<b>OBJETIVO 1:</b> Desenvolver ofertas educativas para todas as crianças/alunos, de acordo com as suas necessidades e cultura, promovendo a inclusão e favorecendo o desenvolvimento global e a formação integral.		
Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação
<p><b>OB.1 M.1</b> – Obter uma taxa anual de 80% de concretização dos PCG.</p> <p><b>OB.1 M.2</b> – Incrementar o sucesso escolar nas áreas curriculares de 1.º CEB, aumentar a classificação anual de 5% em cada ano de vigência do PEE.</p> <p><b>OB.1 M.3</b> – Manter uma taxa anual de variação máxima de 20% de frequência nas atividades AEC, OTL e Clubes.</p>	<p>- Taxas de avaliação das atividades/ projetos.</p> <p>- Taxas de transição e aprovação.</p> <p>- Resultados avaliativos dos alunos nas várias áreas curriculares.</p> <p>- Taxas de alunos a frequentar as AEC, OTL, Clubes.</p>	<p>- Registo de avaliação PCT e PCG, atividades e projetos.</p> <p>- Pautas avaliação de alunos, atas, PLACE.</p> <p>- Registos de presenças nas AEC, OTL e Clubes.</p>
Estratégias - Sugestões		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de estratégias educativas ativas, motivadoras, criativas, de cooperação e inovadoras, para acesso ao currículo e nas atividades de complemento/enriquecimento.</li> <li>- Fomento de ambiente educativo onde a criança se sinta integrada, escutada e valorizada, contribuindo assim, para a sua autoestima e desejo de aprender.</li> <li>- Implementação de estratégias de identificação precoce de dificuldades de aprendizagem.</li> <li>- Priorização do Apoio Pedagógico Acrescido para todos os alunos que necessitam.</li> <li>- Implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para alunos com necessidades educativas especiais.</li> <li>- Implementação de projetos e atividades para aumento de motivação para as áreas curriculares.</li> </ul>		

<b>FINALIDADE: IMPLEMENTAR UMA ESCOLA INCLUSIVA DE QUALIDADE</b>		
<b>OBJETIVO 2:</b> Potenciar a utilização de metodologias de ensino e aprendizagem diversificadas e inovadoras que articulem conteúdos, estratégias, recursos, valorizando as aprendizagens obtidas.		
<b>Metas</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>	<b>Meios de Verificação</b>
<p><b>OB.2 M.1</b> – Incrementar e desenvolver o Ensino Cooperativo e Colaborativo em 60% da prática letiva anual.</p> <p><b>OB.2 M.2</b> – Obter uma média anual de 70% de sucesso de cada criança/aluno que beneficie de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.</p> <p><b>OB.2 M.3</b> – Anualmente, por grupo/turma, desenvolver dois projetos/atividades pedagógicas inovadores.</p>	<p>- Taxa de atividades cooperativas e colaborativas programadas e realizadas.</p> <p>- Avaliação individual das medidas à aprendizagem e à inclusão.</p> <p>- Número de projetos/atividades pedagógicas inovadores realizados.</p>	<p>- Relatórios de avaliação de atividades/projetos dos PCG e PCT, atas.</p> <p>- Relatórios de avaliação das medidas à aprendizagem e à inclusão, atas da EMAEI.</p> <p>- Avaliação do PAA.</p>
<b>Estratégias - Sugestões</b>		
<p>- Priorização do apoio pedagógico acrescido para todos os anos de escolaridade.</p> <p>- Trabalho cooperativo com base na metodologia de projeto, recorrendo às potencialidades da tecnologia e recursos disponíveis.</p> <p>- Implemento de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, diferenciação pedagógica, e acomodações curriculares de acordo com necessidades.</p> <p>- Utilização de tecnologias de informação e comunicação.</p>		

<b>FINALIDADE: IMPLEMENTAR UMA ESCOLA INCLUSIVA DE QUALIDADE</b>		
<b>OBJETIVO 3:</b> Promover a qualidade dos serviços oferecidos pela comunidade escolar.		
<b>Metas</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>	<b>Meios de Verificação</b>
<p><b>OB.3 M.1</b> – Frequentar, no mínimo, as ações de formação previstas por lei, para o escalão da carreira docente.</p> <p><b>OB.3 M.2</b> – Participar em todas as ações de formação disponibilizadas pelos serviços e a 60% nas ações de sensibilização organizadas pela escola (Pessoal Não Docente).</p> <p><b>OB.3 M.3</b> – Anualmente, a qualidade dos serviços administrativos deve obter um nível satisfatório na avaliação</p>	<p>- Número de ações de formação frequentadas por docentes.</p> <p>- Número de ações de formação disponibilizadas/frequentadas por PND.</p> <p>- Taxa de frequência nas ações de sensibilização organizadas pela escola para PND.</p> <p>- Taxa de satisfação com os serviços administrativos.</p>	<p>- Levantamento do PAA sobre formação realizada pelos docentes.</p> <p>- Registos de frequência em ações de formação/sensibilização.</p> <p>- Inquéritos à comunidade educativa.</p>

<p>nos inquéritos de satisfação.</p> <p><b>OB.3 M.4</b> – Anualmente, a qualidade dos serviços de limpeza, manutenção e segurança deve obter um nível satisfatório na avaliação dos inquéritos de satisfação.</p> <p><b>OB.3 M.5</b> – Anualmente, a qualidade dos serviços de cozinha (com avaliação mensal) deve obter um nível médio/anual de satisfatório.</p>	<p>- Taxa de satisfação com os serviços de limpeza, manutenção e segurança.</p> <p>- Taxa de satisfação com os serviços de cozinha.</p>	<p>- Inquéritos à comunidade educativa.</p> <p>- Relatórios de qualidade dos serviços da cozinha.</p>
<b>Estratégias - Sugestões</b>		
<p>- Realização de ações de formação/sensibilização pelos docentes e PND.</p> <p>- Promoção de sessões de esclarecimento e sensibilização com profissionais na área educativa/saúde/segurança alimentar, para toda a comunidade educativa.</p> <p>- Monitorização dos serviços administrativos, de limpeza, de manutenção, de segurança e de cozinha.</p>		

**FINALIDADE: SER UMA ESCOLA PARA A CIDADANIA**

<b>OBJETIVO 4:</b> Contribuir para a formação de cidadãos responsáveis, autónomos, solidários, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, promovendo o estabelecimento de relações comunitárias.		
Metas	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação
<p><b>OB.4 M.1</b> – Anualmente, cada grupo/turma deve participar em dois projetos/concursos /atividades escolares, locais/regionais/nacionais que potenciem a interculturalidade /voluntariado e direitos humanos.</p> <p><b>OB.4 M.2</b> – Cada turma deve participar, no mínimo, em dois saídas/visitas de estudo, por ano.</p> <p><b>OB.4 M.3</b> – Promover, anualmente, no mínimo três atividades na escola que promovam a cooperação de toda a comunidade escolar.</p> <p><b>OB.4 M.4</b> – Anualmente, 90% dos pais/EE deve contactar com o docente titular, pelo menos em dois momentos.</p>	<p>- Número de participação dos grupos/turmas em projetos/concursos/atividades escolares, locais/regionais/nacionais que potenciem a interculturalidade/voluntariado e direitos humanos.</p> <p>- Número de participação das turmas em saídas/visitas de estudo, por ano.</p> <p>- Número de atividades de escola que promovam a cooperação de toda a comunidade escolar.</p> <p>- Número de pais/EE que estabelecem contacto com docente titular.</p>	<p>- Avaliação das participações e saídas.</p> <p>- Avaliação do PAA.</p> <p>- Registos do docente titular.</p>
<b>Estratégias - Sugestões</b>		
<p>- Visitas de estudo a museus, instituições e locais de interesse.</p> <p>- Participação em concursos, debates e desafios.</p>		

- Realizar/ desencadear questões sobre problemas socioculturais e ambientais (no âmbito dos Direitos Humanos, Interculturalidade, Igualdade de Género, Desenvolvimento Sustentável, Educação Ambiental, Saúde, Inclusão...).
- Projetos/ pesquisas - procurar soluções para os problemas.
- Observação de filmes e vídeos sobre as temáticas que promovam a reflexão.
- Uso das TIC e os meios audiovisuais para apresentação e debate.
- Uso das Expressões Artísticas para expressar ideias e conceitos dos temas.
- Envolvimento da comunidade educativa na realização de atividades/festividades.
- Participação/cooperação e colaboração de Pais e EE em projetos e atividades da escola.

## 7. AVALIAÇÃO DO PEE

A avaliação da forma como se desenvolve o PEE impulsiona o processo de regulação, com vista à implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Assim, a avaliação do PEE é encarada como uma ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa e como veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade. A avaliação do PEE é vista como um processo participativo e contínuo, garantido pela sua monitorização anual. A avaliação, no final de cada ano letivo, permitirá identificar e analisar a operacionalização dos objetivos e o grau de consecução das metas. No final de cada ano letivo, o PAA será objeto de avaliação, fazendo o balanço dos resultados obtidos, das atividades e projetos desenvolvidos por forma a dotar o PEE de dados anuais que, posteriormente, lhe permitirão a avaliação das suas intenções, no final dos quatro anos de vigência.

Quaisquer alterações e reajustamentos serão acrescentados em forma de adenda.

## 8. APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Este documento orientador, aprovado em CE, no dia 12/10/2021, tem a duração de quatro anos, vigorando do ano letivo 2021/2022 até ao ano letivo 2024/2025.

O plano estratégico do PEE tem como complemento fundamental a divulgação.

Este processo vai permitir estabelecer contatos, partilhar informação e trocar conhecimentos como promoção e consolidação da sua identidade enquanto organização.

Para que todos possamos partilhar e contribuir para o sucesso deste projeto, a sua divulgação será feita da seguinte forma:

- Paineis à entrada da escola;
- Panfleto (a ser divulgado à comunidade educativa);
- Disponibilizado no sítio Web da escola;
- Divulgado na Plataforma Place;
- Divulgado no Facebook da escola;
- Disponibilizado no OneDrive da plataforma edu.madeira.gov.pt;
- Enviado por correio eletrónico a todos os docentes.

Pe'l'O Conselho Escolar,

A Diretora

---

(Énia Teresa Nóbrega de Freitas)

## 9. BIBLIOGRAFIA

Comissão Europeia/EACEA/Eurydice, 2020. A Equidade na Educação Escolar na Europa: estruturas, políticas e desempenho dos alunos. Relatório Eurydice. Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia.

### **Legislação:**

- Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, que homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Portaria n.º 110/2002, 14 de agosto que define o regime a aplicar na criação e no funcionamento das Escolas a Tempo Inteiro.
- Lei de Bases do Sistema Educativo, Dec. Lei 46/86, de 14 de outubro.
- DLR n.º 11/2020/M, de 29 de julho, adapta à RAM o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro e o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho.
- DLR n.º 21/2006/M, 21 de junho, Diário da República n.º 118/2006, Série I-A de 2006-06-21, altera DLR n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro.
- Portaria n.º 245/2014, de 23 de dezembro.

### **Documentos Digitais:**



Avaliação\_do\_PEE\_2  
017\_2021.pdf



Relatório\_Autoavali  
ação\_Sto Amaro.pdf